

## Se Tivesse Apenas...

1 Reis 11 e 2 Crônicas 9

### A Decisão

Em nossos estudos anteriores, vimos a ascensão e reinado do rei mais inteligente e sábio de Israel: o rei Salomão. Tudo quanto tocava prosperava; seu reino cresceu de maneira formidável e seu nome passou a ser uma lenda viva. De certa forma, contudo, toda essa glória terminará despedaçada, afundada em desgraça.

Mas antes de falarmos da queda de Salomão, vamos revisar algumas de suas conquistas. Elas aparecem em 2 Crônicas 9.22–24:

*Assim, o rei Salomão excedeu a todos os reis do mundo, tanto em riqueza como em sabedoria. Todos os reis do mundo procuravam ir ter com ele para ouvir a sabedoria que Deus lhe pusera no coração. Cada um trazia o seu presente, objetos de prata e de ouro, roupas, armaduras, especiarias, cavalos e mulas; assim ano após ano.*

Salomão tinha de tudo! Ele tinha riqueza, fama, louvor e um reino poderoso e unificado. A Bíblia afirma que ele foi o maior rei do mundo.

Imagine aproveitar o máximo da vida! Toda aventura é possível; todo desejo cumprido, desde corridas de cavalos a coleções de animais selvagens; ele provava temperos exóticos e testava armas sofisticadas. Salomão provou de tudo.

Se você pudesse experimentar o que quisesse e dinheiro e tempo não fossem problemas, o que faria? Só para você saber: se eu pudesse, saltaria de paraquedas; também gostaria de fazer *sky dive*, só uma vez, se minha esposa deixasse—e se tivesse uns 3 paraquedas de emergência presos ao meu corpo!

Salomão teve em suas mãos a oportunidade de experimentar e fazer o que bem desejasse; ele tinha o mundo na palma de suas mãos.

Oscar Wilde escreveu o que creio ser o epitáfio mais apropriado para Salomão. Ele disse: “Existem apenas duas tragédias neste mundo: uma é não conseguir aquilo que se deseja; a outra é conseguir o que se deseja.”

### Os Passos da Queda de Salomão

Agora, o registro bíblico não deixa dúvidas quanto a como uma pessoa tão grandiosa e sábia poderia acabar se transformando num tremendo fracasso. Chamo sua atenção a 1 Reis 11, onde Deus revela, para o nosso próprio benefício, os passos da queda de Salomão. O relato serve para nos advertir hoje.

1. O primeiro passo no colapso espiritual de Salomão foi que ele ignorou de forma teimosa o mandamento do Senhor.

Veja 1 Reis 11.1–2:

***Ora, além da filha de Faraó, amou Salomão muitas mulheres estrangeiras: moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e hetéias mulheres das nações de que havia o SENHOR dito aos filhos de Israel: Não caseis com elas, nem casem elas convosco, pois vos perverteriam o coração, para seguirdes os seus deuses. A estas se apegou Salomão pelo amor.***

A ordem de Deus foi clara: “Salomão, não se associe, não se case com essas mulheres.” E Deus dá uma ordem semelhante a nós hoje, crentes do Novo Testamento. Associar-nos com certas pessoas representa grande perigo à nossa saúde espiritual.

A ideia de se associar pode ser entendida da seguinte maneira: desenvolver uma amizade com alguém, a ponto de lhe dar permissão ou possibilidade de influenciá-lo.

Ouçá algumas ordens de Deus a esse respeito. Em nossa geração extremamente tolerante, talvez algumas dessas ordens podem surpreendê-lo. Por exemplo:

- O Salmo 50.18 é um alerta a que não nos associemos ***aos adúlteros***. Nesse Salmo, Asafe repreende leitores por se associarem com homens e mulheres infiéis aos seus cônjuges.
- Provérbios 20.19 fala: ***não te metas com quem muito abre os lábios.***
- Lemos em Provérbios 22.24–25: ***Não te associes com o iracundo, nem andes com o homem colérico, para que não aprendas as suas veredas e, assim, enlaces a tua alma.***
- Também em 1 Coríntios 5.11, Paulo escreveu: ***Mas, agora, vos escrevo que não vos associeis com alguém que, dizendo-se irmão, for impuro, ou avarento, ou***

***idólatra, ou maldizente, ou bebedor, ou roubador; com esse tal, nem ainda comais.***

- E em 2 Tessalonicenses 3.14: ***Caso alguém não preste obediência à nossa palavra dada por esta epístola, notai-o; nem vos associeis com ele, para que fique envergonhado.*** Em outras palavras, não se associe com crentes que abertamente desobedecem às Escrituras.

Se Paulo estivesse vivendo em nossos dias, a maioria dos evangélicos lhe diria: “Espere aí, Paulo, você está sendo muito rigoroso; está julgando demais as outras pessoas; é muito separatista.” Mas Paulo estava certo! Não dê a outra pessoa a oportunidade de influenciá-lo, a não ser que seja uma pessoa piedosa. E isso serve para qualquer coisa que você permite entrar em sua vida. No caso de Salomão, a ordem foi: “Não se case com mulheres estrangeiras!” Mas foi exatamente isso o que ele fez, ignorando teimosamente a ordem do Senhor.

2. O segundo passo na queda de Salomão foi que ele rejeitou de forma tola o conselho do Senhor.

Ainda em 1 Reis 11.2, lemos: ***pois vos perverteriam o coração, para seguirdes os seus deuses.*** Isso se assemelha a um pai dizendo ao filho: “Olha, se você colocar a mão no forno quente, vai se queimar. Não coloque sua mão ali.”

E o verso 2 termina dizendo o que Salomão fez: ***A estas se apegou Salomão pelo amor.*** O que a expressão ***se apegou*** significa? Um comentarista escreveu:

Salomão ostentava suas mulheres. Ele não somente as abraçava, mas as abraçava em público. Ele não somente se casou com elas, mas as cortejava aos olhos do povo de Israel.

Essas estrangeiras, entrando na nação com seu politeísmo e idolatria, trouxeram consigo sedução suficiente para perverter Salomão espiritualmente.

Quando você se envolve com o pecado, acaba ficando com uma tontura espiritual. Nesse estado, seu corpo e cérebro justificam e racionalizam tudo; você sente paz com Deus e com os irmãos, sente-se mais feliz do que nunca. Mas a verdade é que você está caminhando no escuro, indo em direção a um precipício.

O próprio Salomão escreveu em Provérbios 14.12: ***Há caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo dá em caminhos de morte.*** O nosso guia é a Palavra de Deus, a qual nos fornece o recurso objetivo que Deus usa para nos manter no caminho certo. Salomão ignorou teimosamente o conselho de Deus e ***se apegou... pelo amor.*** Ele disse: “Mas Senhor, eu amo muito essas mulheres; amo minha esposa. Nunca estive melhor. Vou segurá-las comigo mais um pouquinho.”

Lemos em 1 Reis 11.3 que Salomão ***Tinha setecentas mulheres, princesas e trezentas concubinas; e suas mulheres lhe perverteram o coração.***

3. O último passo nessa queda fatal de Salomão ocorre quando ele abertamente ignora o caráter de Deus.

Veja 1 Reis 11.4–6:

***Sendo já velho, suas mulheres lhe perverteram o coração para seguir outros deuses; e o seu coração não era de todo fiel para com o SENHOR, seu Deus, como fora o de Davi, seu pai. Salomão seguiu a Astarote, deusa dos sidônios, e a Milcom, abominação dos amonitas. Assim, fez Salomão o que era mau***

***perante o SENHOR e não perseverou em seguir ao SENHOR, como Davi, seu pai.***

Você imagina uma coisa dessas? Mas as coisas só pioram. Continue nos versos 7–8:

***Nesse tempo, edificou Salomão um santuário a Quem os, abominação de Moabe, sobre o monte fronteiro a Jerusalém, e a Moloque, abominação dos filhos de Amom. Assim fez para com todas as suas mulheres estrangeiras, as quais queimavam incenso e sacrificavam a seus deuses.***

Você sabe quem era Moloque? Moloque era uma estátua de aço com uma abertura na barriga; dentro dessa abertura, havia uma fornalha. O fogo era aceso na barriga e a estátua inteira brilhava com o calor. Os braços de Moloque ficavam estendidos e bebês eram colocados sobre seus braços de aço quente como sacrifícios ao deus Moloque. Os gritos estridentes dos bebês rasgavam a atmosfera e satisfaziam essa falsa deidade.

Como é incrível ler sobre um homem como Salomão, criado sob a liderança do profeta Natã, construiu o Templo de Deus, possuidor de profunda sabedoria, autor dos livros de Provérbios e Cantares, mas que agora se encontra cego e surdo para as coisas espirituais, com uma consciência cauterizada. Salomão viveu os anos de maturidade em sua vida distante de Deus, o que o conduziu a uma afronta aberta em sua idade idosa.

Ele edifica santuários para ídolos! Como ele pôde cair e se distanciar tanto do Senhor assim? Simplesmente, ele se associou com mulheres que lentamente minaram suas defesas teológicas e corroeram os princípios morais judaicos. Daí, “Veja só! Do outro lado da rua em frente ao Templo de Yahweh, no Monte das Oliveiras, encontra-se um monumento de Salomão aos deuses sidônios e a Moloque!”

O que aconteceu com Salomão? Existem pistas que nos ajudam a saber? Sim. Elas estão em seu diário pessoal, o livro de Eclesiastes. Em Eclesiastes 2, lemos 6 vezes a expressão “para mim:”

- Verso 4: *Empreendi grandes obras; edifiquei para mim casas; plantei para mim vinhas.*
- Verso 5: *Fiz jardins e pomares para mim e nestes plantei árvores frutíferas de toda espécie.*
- Verso 6: *Fiz para mim açudes, para regar com eles o bosque em que reverdeciam as árvores.*
- Verso 8: *Amontoei também para mim prata e ouro e tesouros de reis e de províncias; provi-me de cantores e cantoras e das delícias dos filhos dos homens: mulheres e mulheres.*

Vamos colocar isso da seguinte forma: o Salomão jovem dedicou-se ao Senhor; o Salomão de meia-idade dedicou-se a si mesmo; e o Salomão idoso dedicou-se a outros deuses.

Ainda em Eclesiastes 2, vemos as divagações de um homem obcecado consigo mesmo; veja o verso 9:

*Engrandeci-me e sobrepujei a todos os que viveram antes de mim em Jerusalém; perseverou também comigo a minha sabedoria.*

Perceba que aqui não se trata da sabedoria de Deus, mas de sua própria sabedoria. Continue nos versos 10–11:

*Tudo quanto desejaram os meus olhos não lhes neguei, nem privei o coração de alegria*

*alguma, pois eu me alegrava com todas as minhas fadigas, e isso era a recompensa de todas elas. Considerei todas as obras que fizeram as minhas mãos, como também o trabalho que eu, com fadigas, havia feito; e eis que tudo era vaidade e correr atrás do vento, e nenhum proveito havia debaixo do sol.*

Em outras palavras, nada disso teve valor! Tudo futilidade. Quem se enche de si mesmo acaba vivendo uma vida vazia.

É interessante que em sua lista de projetos mencionada em Eclesiastes, Salomão não destaca aquilo que muitos consideram ser seu maior projeto arquitetônico: o Templo.

Conforme 1 Reis 6.38, Salomão levou sete anos para edificar o Templo para a glória de Yahweh. Isso parece muito, até que lemos em 1 Reis 7.1 que ele levou 13 anos para construir o seu próprio palácio, uma casa edificada para a sua glória pessoal.

Agora, vemos um homem idoso vazio que olha ao redor em seu reino, seu harém, suas posses, seu poder e diz: “Tudo isso é vazio, futilidade!” C. H. Macintosh escreveu em seu comentário cerca de um século atrás:

Muitos barcos partiram do porto de forma galante, com suas velas abertas, em meio a grande celebração e gritos, com a promessa de passagem de primeira classe. Mas, veja! Tempestades, ondas, arrecifes e areias movediças mudam o aspecto das coisas. O navio que partiu com esperança termina em desastre.

Salomão teria evitado a tragédia e desperdício de sua vida se tivesse apenas...

1. Se Salomão tivesse apenas dado ouvidos aos seus próprios escritos!

Veja o que diz Provérbios 4.26–27:

***Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam retos. Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé do mal.***

E o que dizer das demais passagens do Antigo Testamento? Ouça um texto que Salomão, sem dúvidas, ouviu várias vezes quando criança. Trata-se dos escritos de Moisés em Deuteronômio 17.14–17; Salomão conhecia bem esta passagem:

***Quando entrares na terra que te dá o SENHOR, teu Deus, e a possuíres, e nela habitares, e disseres: Estabelecerei sobre mim um rei, como todas as nações que se acham em redor de mim, estabelecerás, com efeito, sobre ti como rei aquele que o SENHOR, teu Deus, escolher; homem estranho, que não seja dentre os teus irmãos, não estabelecerás sobre ti, e sim um dentre eles. Porém este não multiplicará para si cavalos, nem fará voltar o povo ao Egito, para multiplicar cavalos; pois o SENHOR vos disse: Nunca mais voltareis por este caminho. Tampouco para si multiplicará mulheres, para que o seu coração se não desvie; nem multiplicará muito para si prata ou ouro.***

Mas lemos em 2 Crônicas 9.25:

***Tinha Salomão quatro mil cavalos em estrebarias para os seus carros e doze mil cavaleiros, que distribuiu às cidades para os carros e junto ao rei, em Jerusalém.***

Imagine! Salomão tinha tanto cavalo e carruagem que precisou construir cidades para armazená-los! Continue nos versos 26–28:

***Dominava Salomão sobre todos os reis desde o Eufrates até à terra dos filisteus e até ao limite do Egito. Fez o rei que, em Jerusalém,***

***houvesse prata como pedras e cedros em abundância como os sicômoros que estão nas planícies.***

Se Salomão tivesse apenas escutado!

2. Se Salomão tivesse também apenas lembrado de seus escritos.

Existem várias coisas dignas de serem lembradas:

- Provérbios 21.17: ***Quem ama os prazeres empobrecerá.***
  - Provérbios 13.25: ***O justo tem o bastante para satisfazer o seu apetite, mas o estômago dos perversos passa fome.***
  - Provérbios 19.23: ***O temor do SENHOR conduz à vida; aquele que o tem ficará satisfeito.***
3. Terceiro, se Salomão tivesse apenas obedecido.

Veja Provérbios 5.22–23:

***Quanto ao perverso, as suas iniquidades o prenderão, e com as cordas do seu pecado será detido. Ele morrerá pela falta de disciplina, e, pela sua muita loucura, perdido, cambaleia.***

## **Princípios Eternos para O Crente de Hoje**

O relato da vida de Salomão apresenta alguns princípios eternos e válidos para todas as gerações.

1. Primeiro: a deterioração de qualquer crença para um estilo de vida pecaminoso jamais ocorre sem alerta.

Em outras palavras, o colapso espiritual nunca acontece da noite para o dia e jamais acontece sem Deus poder dizer: “Eu falei.” Pense no alerta de Deus em sua Palavra como aquela luz que acende no painel de seu carro, indicando que o combustível está terminando. Imagine um motorista vendo essa luz e dizendo: “Ainda tenho alguns litros na reserva; estou tranquilo.” Enquanto dirige, aquela luz o incomoda. Então, ele para o carro no acostamento, abre o porta-malas, pega um martelo e quebra a luz: “Pronto, problema resolvido! Agora, posso dirigir o quanto quiser.”

Isso não funciona! Ele pode até ter eliminado o alerta, mas dentro de poucos minutos, ele ficará parado em algum lugar. Se você ignorar esse alerta, sofrerá a verdade imutável de que não pode dirigir seu carro se não tiver combustível.

Jamais caímos numa vida de pecado sem alerta. Na verdade, não caímos em pecado, mas andamos em direção a ele com os olhos abertos; corremos para o pecado.

E o pecado pode começar com algo pequeno: apenas um jantar com uma pessoa descrente, um almoço com um homem casado, apenas um gole ou inalada, só uma revista, um website. Depois que tiver se destruído espiritualmente, não diga: “Mas tudo aconteceu tão rápido; não tive chance!” Não. Esta mensagem em si já um alerta para você.

2. A segunda lição que podemos aprender com o colapso espiritual de Salomão é: decisões sábias do presente não garantem que você tomará decisões sábias no futuro.

Como tomamos decisão com sabedoria? Conforme já mencionamos em um estudo anterior, tudo começa com a condição de seu coração e com a disposição de ouvir conselhos sábios, a Palavra de Deus e o Espírito Santo.

E lembre-se de que você jamais chegará ao ponto em sua caminhada espiritual em que poderá relaxar ou coloca-la no piloto automático. O Novo Testamento está repleto de exortações para que o crente fique em alerta, vigilante.

É interessante destacar que o pecado de Salomão e seus últimos atos de rebelião ao edificar altares a falsos deuses afetarão profundamente a nação de Israel. Na verdade, o Templo de Salomão será destruído por causa da idolatria do povo. Salomão caiu na mentira de que é possível servir a Deus com apenas metade de seu coração, com parcialidade—que era possível ter um templo a Yahweh e um altar a Moloque.

Será que esse mesmo engano acontece hoje? E como! Conforme um pastor escreveu: “Pensar que você pode amar a Deus e ao mesmo tempo o dinheiro e que pode ter intimidade com Jesus Cristo e com outra pessoa que não é seu cônjuge são enganos perigosos.”

A verdade é que não importa sua idade: a perigosa correnteza da tentação não morrerá enquanto você ainda estiver neste corpo.

3. A última lição é: a hora de andar com Deus não é ontem ou amanhã, mas hoje.

Quando pregou nessa passagem, o pregador Alexander MacLaren escreveu:

Salomão nos adverte que, até o fim de nossa vida, é possível haver fracasso. O barco de Salomão afundou já próximo do final da jornada. Ele entrou para a página da história como um personagem triste, um homem reputado por sua sabedoria e honra, mas que agora envergonha o registro de sua vida com uma enorme mancha de lama já perto do fim. A poligamia monstruosa e descontrolada de Salomão drenou sua masculinidade e seus

princípios, entenebreceu seu espírito claro, cegou seus olhos perspicazes e transformou um jovem de aspiração nobre e um homem de conquistas nobres num velho sem dignidade, reverência e calma. Toda sua sabedoria foi de pouco valor, já que ele não conseguiu controlar a si mesmo.

Como evitar chegar ao final de nossa vida, deste ano ou semana, lamentando: “Se tivesse apenas...”? Peça que Deus o perdoe por não ter andado com ele ontem e o sangue de Jesus Cristo purificará seu pecado. Talvez você precisa fazer isso hoje, agora mesmo. Seu barco está naufragando e em perigo de um colapso moral. Não evitamos o lamento do “se tivesse apenas” planejando andar com Deus amanhã; evitamos esse lamento quando decidimos andar com Deus hoje.

4. Por isso, quero adicionar mais um “se.” Se Salomão tivesse apenas ouvido, lembrado, obedecido e, em quarto lugar, se Salomão tivesse apenas se arrependido.

Você sabia que não existe nenhum relato nas Escrituras de que o velho Salomão tenha se arrependido? Pensamos que, depois de Deus ter prometido que arrancaria o reino das mãos de seu filho, Salomão se arrependeria em pano de saco e cinzas. Mas não vemos arrependimento algum na Bíblia.

Um comentarista colocou a vida de Davi e de Salomão em forma de gráfico. A vida de Davi se pareceu mais com uma montanha-russa: intimidade-pecado-arrependimento. Já a vida de Salomão se parece mais com um precipício: intimidade-pecado.

O último ato de Salomão é registrado em 1 Reis 11.40 e revela que ele tenta matar Jeroboão, o substituto ungido e escolhido por Deus:

***Pelo que Salomão procurou matar a Jeroboão; este, porém, se dispôs e fugiu para o Egito, a ter com Sisaque, rei do Egito; e ali permaneceu até à morte de Salomão.***

Imagine: os últimos dias da vida de Salomão se assemelham aos últimos dias da vida do rei Saul! Ele tenta matar o substituto que Deus escolheu para o trono por ira, inveja e obstinação contra a ordem de Deus. Esse é um final trágico para um começo tão espetacular.

## Conclusão

Será que existe um lamento de “se tivesse apenas...” em sua vida neste momento? A boa notícia é que, já que você ouve esta mensagem agora, não é tarde demais para acertar sua história. Você ouvirá o Espírito de Deus e se arrependerá, lembrará, obedecerá? Ou será que se apegará a essas coisas em amor?

O Dr. John Walvoord, que foi chanceler do Seminário Teológico de Dallas, visitou nossa igreja alguns anos atrás. Numa ocasião enquanto estávamos no carro conversando, esse homem, um crente fiel de 80 anos de idade, pensou em voz alta e disse: “Só quero terminar bem.”

Esse teólogo brilhante, escritor famoso e homem respeitado na fé cristã queria apenas terminar bem. Eu também. E você também. E é possível terminar bem! Se ouvir, lembrar, obedecer e se arrepender, seu navio atracará no porto celestial com a mesma pompa de quando iniciou sua longa jornada.

© Copyright 1995 Stephen Davey

Todos os direitos reservados